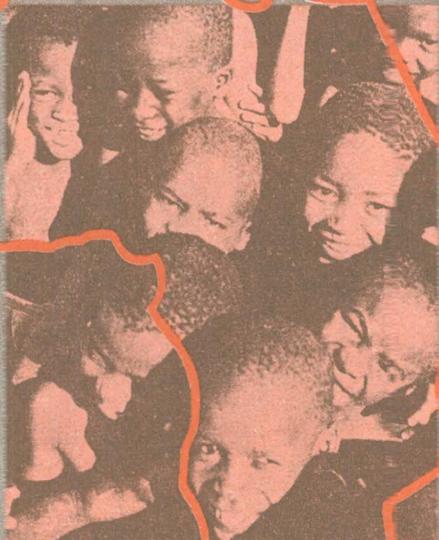


amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENA
15 DE MAIO DE 1980 — Cr\$ 12,00

XXI — N.º 9



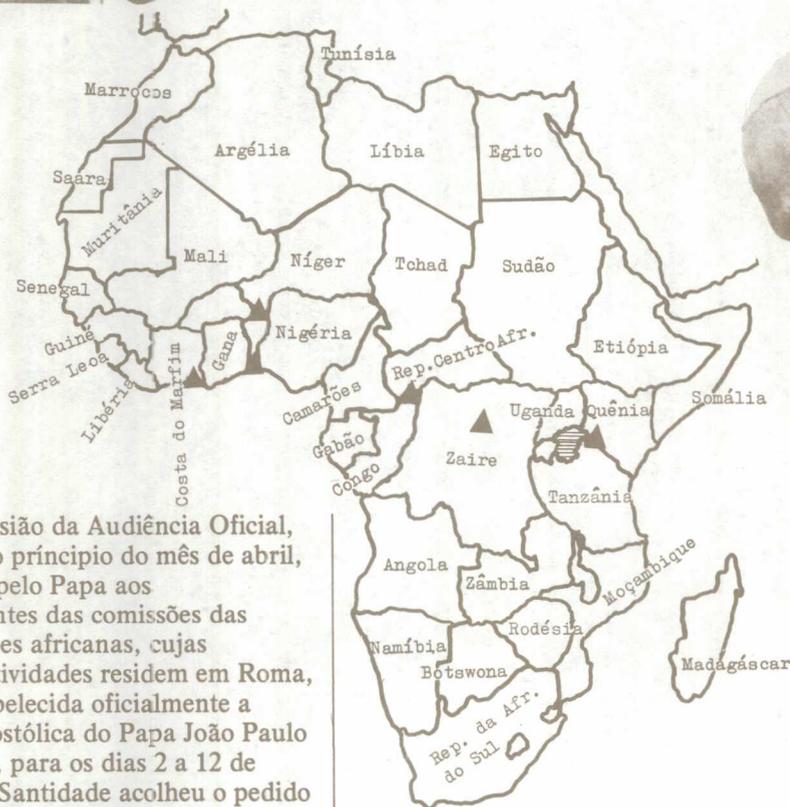
JOÃO PAULO II VISITA A ÁFRICA

JOÃO PAULO II VISITA A ÁFRICA

ADAPTAÇÃO — AVELINO GODOY



Durante a audiência geral do dia 26 de março, o santo padre falou dos objetivos de sua missão apostólica, junto ao povo africano.



Por ocasião da Audiência Oficial, ocorrida no princípio do mês de abril, concedida pelo Papa aos representantes das comissões das várias nações africanas, cujas representatividades residem em Roma, ficara estabelecida oficialmente a viagem apostólica do Papa João Paulo II à África, para os dias 2 a 12 de maio. Sua Santidade acolheu o pedido feito pelos respectivos Episcopados e pelos vários Chefes de Estado. Dentro dos inúmeros países do continente africano que o solicitaram, escolheu apenas seis, ou seja, Zaire, República Popular do Congo, Quênia, Gana, Alto Volta e Costa do Marfim.

Na oportunidade da realização da Audiência Especial, assim se manifestou João Paulo II:

"Agradeço cordialmente, também, ao Episcopado e às Autocridades civis dos outros Países, cujos convites, gentilmente feitos, não me é possível atender. Desejo assegurar-lhes que apreciei o seu gesto e que, com esta minha visita, me proponho homenagear toda a África e exprimir o meu sincero afeto a todos os habitantes daquele querido Continente.

O adjetivo apostólico, com o qual logo qualifiquei esta viagem,

claramente indica qual seja a intenção essencial que move os meus passos. A finalidade, de fato, consiste em corresponder à minha missão de ministério universal e também em me encontrar com os Pastores e Fiéis daquelas florescentes comunidades, há tempo iluminadas pela fé em Cristo, que hoje se apresentam abertas ao sopro do seu Espírito. Recordarei, a propósito, que dois daqueles Países — o Zaire e o Gana — celebram este ano o centenário da evangelização: é necessário, portanto, o reconhecimento que, da parte da Igreja, se inspire nos sentimentos de alegria, satisfação e esperança pelo vigoroso desenvolvimento que a semente da Palavra de Deus teve naquelas regiões, encontrando ali o "bom terreno" que — como explica a parábola evangélica — garante

abundantes frutos (Lc. 8,11 e Mt. 13,23).

Por outro lado, como poderia esquecer o secular e generoso esforço, tão freqüentemente levado até ao heroísmo e ao martírio, que numerosos grupos de Missionários e Missionárias — Sacerdotes, Religiosas e Leigos — envidaram no vasto Continente?

E como poderia, além disso, esquecer o impulso dado pelo Magistério pessoal e pelo ministério dos Sumos Pontífices deste século, para um mais intenso e incisivo trabalho em terras de África?

É do coração que faço votos por que, com o auxílio do Senhor, a minha visita possa contribuir para o incremento da fé cristã naquelas regiões que estão brancas para a ceifa (Jo. 4,35) e, ao mesmo tempo, estimule todas as populações do Continente a trabalharem, com empenho confiante e decidido, pelo autêntico progresso humano ao serviço da fraternidade e da paz".

É desejo de sua Santidade compartilhar com a idéia do episcopado africano em "africanizar" o ensino e o culto católico, tornando assim mais compreensível o cristianismo para os africanos. Em nada poderá perder a Igreja sua universalidade, que é uma, por outro lado, enriquecerá com mais um ângulo de visão da doutrina pregada por Cristo e defendida pela Igreja até nossos dias.



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor: Athos Luís Dias da Cunha.

Redação: Cláudio Gregianin, Avelino de Godoy, José Andery, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa.

Arte e Diagramação: Pedro Ribeiro e Avelino de Godoy.

Colaboração: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler e André Carbonera.

Colaboração especial: D. Vicente Scherer.

Departamento de Assinaturas e Promoção: José Rodrigues de Almeida e José Ferreira.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

Coordenação e Publicidade: Cláudio Gregianin.

Administração: Nestor Zatt e Hely Vaz Diniz.

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) Cx. Postal 615. 01000 - São Paulo, SP.

Composição, Fotolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano.

O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 12,00
Ass. Anual (simples) Cr\$ 250,00
Ass. benfeitor Cr\$ 350,00

O papa, acompanhando a evolução crescente da humanidade, procura, com relação à Igreja da qual é o representante máximo, ter um contato interpessoal com seus membros vivos, a humanidade. Ele já não é algo tão inatingível, mas, um dentre todos escolhido para ser o representante direto de Cristo e da Igreja. Sua presença pelos países cristãos alimenta e vivifica com mais eficácia a fé que um dia receberam. (Pág. 4)

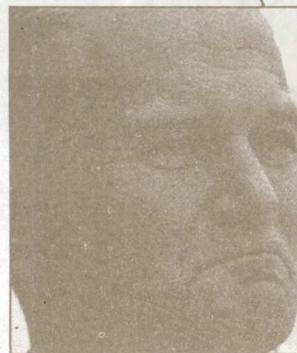
O homem envaideceu-se com a sua autonomia, do seu conhecimento e do seu progresso. Colocou-se como criador no lugar do próprio criador de todas as coisas. Dum transformador da natureza, como autor daquilo que está transformando. O homem na sua glória se esquece de glorificar a Deus, que é o supremo, o princípio de tudo. (Pág. 5)

Muitas foram as críticas feitas à Igreja, de São Paulo e Santo André, por ter aberto suas portas aos operários para suas assembleias. Houve até ministro afirmando que a Igreja que apoiou os operários não é a Igreja Universal (católica). Houve jornais que em editoriais e “correspondências” deram vasão ao seu reprimido ódio contra a Igreja. Até deboche não faltou. Por que tanta aversão contra a Igreja que apoiou a greve dos metalúrgicos? (Pág. 7)

Uma festa cristã que recorda o poder divino de Cristo em assumir totalmente a glória. Não deixou-nos órfãos. Enquanto seu Espírito nos acompanha, Ele “prepara um lugar” para todos os fiéis “na Casa do Pai”.

A ascensão do Senhor é uma mensagem de muita fé e esperança: “Vou preparar um lugar na Casa de meu Pai” (Jo. 14,2). Cristo subiu aos céus, segundo a natureza humana, mas por virtudes próprias. Deixou-nos uma vida inteira como lição e a esperança de termos um lugar no céu. (Pág. 9)

O testamento deixado por Cristo, tendo por testemunha os seus doze discípulos, não tratou da distribuição de seus bens, mas da doação de sua própria vida, oferecida na última ceia em forma de pão e vinho, que se atualizou plenamente no Calvário, por amor à humanidade. Tornou-se comida. Fato este que se repete até nossos dias, realizado em memória dele, por meio dos sacerdotes, na santa missa. (Pág. 10)



DISSERAM QUE O PAPA DISSE O

FREI CLARÊNCIO NEOTTI O.F.M.

QUE ELE NÃO DISSE



No Congresso católico internacional de imprensa, realizado em Viena, em 1977, houve uma denúncia formal de que as cinco grandes agências mundiais de notícias (e elas foram citadas nominalmente) estariam manobrando as notícias em benefício de grupos econômicos multinacionais. Nos debates se lembrou que essas agências eram as que noticiavam assuntos ligados ao Vaticano, antes que a sala de imprensa do Vaticano o fizesse, dando destaque às notícias que interessavam aos grupos e boicotando ou até mesmo falsificando as que não interessavam. Falou-se ainda no Congresso que essas agências chegavam a servir-se de grupos religiosos para a difusão rápida da notícia manobrada, antes que chegasse a verdadeira.

Acabamos de ter um exemplo claro. O papa João Paulo II escreveu uma carta aos bispos e sacerdotes sobre o Mistério e o Culto Eucarístico. Uma

carta tranqüila, pastoral, piedosa. Como a carta foi elaborada no início da Quaresma e circulou entre os tradutores antes de sua publicação, as grandes agências a tiveram em mãos antes que os bispos e padres a recebessem. E escreveram despachos de Roma para todos os grandes jornais, falsificando o conteúdo da carta do Santo Padre, dizendo ser a carta uma repreensão aos bispos e sacerdotes progressistas, um freio ao clero que, abandonando os sacramentos, se imiscuíam na vida política e nos problemas sociais.

Os jornais do Brasil reproduziram as notícias manipuladas. Alguns, ligados às multinacionais, chegaram a escrever editoriais, citando frases do Papa que o Papa nunca escrevera. Jornais do interior citaram os jornais do Rio e São Paulo, para desacreditar o trabalho apostólico do Episcopado brasileiro.

Ser Missionário. Por quê?

(João Paulo II responde:)

Porque Cristo quer ter necessidade dos homens,

- de suas pessoas
- de suas inteligências
- de suas energias
- de sua fé
- de seu amor
- de sua santidade.

Porque Ele quer falar aos homens

com nossa voz humana.

Porque Ele quer consagrar a Eucaristia

por meio de homens.

Porque Ele quer perdoar os pecados

por meio de homens.

Porque Ele quer amar com coração de homens.

Porque Ele quer ajudar com mãos de homens.

Porque Ele quer salvar com esforços de homens.



Pense nisto.

Você verá que vale a pena fazer da vida alguma coisa de bom; fazer dela uma extraordinária aventura!

É Cristo quem chama! Falou e disse!

**Missionários Claretianos
(Secretariado Vocacional)
Cx. Postal, 615
01000 — São Paulo**

DEUS, O HOMEM E O ÍDOLO

P. ELIAS LEITE, CMF.

O homem que caminha em direção do seu próprio eu, nunca se encontrará com o outro para se enriquecer. Hoje, entram através de todos os sentidos do nosso corpo, motivações sem limites, para tornar o outro sempre mais, um objeto. O homem me serve enquanto for útil para mim. Depois o destruo!

Quando o homem procura diminuir o sentido de Deus na própria vida, já está diminuindo o sentido da vida em si mesmo.

É o que presenciamos no mundo social de nossos dias. Um homem egocêntrico, voltado para si mesmo e seus estímulos, desligando-se mais e mais da sua realidade teológica. A imagem e semelhança do Criador se descaracteriza. E ele julga progredir, regredindo. Enquanto sua ciência se expande no desvendar os mistérios da vida, sua consciência se embota no viver o Mistério de Deus. Dele se aproximam os átomos e os nêutrons da matéria e ele se distancia do Infinito Deus do espírito, Criador e Autor de tudo. O homem se reduz.

Deus é, para o homem social de hoje, um Deus abstrato, distante, impreciso, criado no sentimento, usado no sentimentalismo, no momento de emoção. Torna-se um semideus, equiparado aos ídolos humanos, da arte, do esporte, da técnica. Às vezes inferiorizado, desrespeitado até. E as expressões, hoje mais freqüentes que nunca, "se Deus quiser", "graças a Deus", etc. na boca de muitos, não passam de chavões de linguagem, sem sentido vivencial.

Por isso, quando interesses humanos, pessoais ou coletivos, vêm de encontro a princípios emanados de Deus, o Deus bíblico, o Deus revelado, então o homem social simplesmente o ignora, o desconhece. E desconhecendo Deus, desconhece a si próprio no que tem de semelhança com Ele: o espírito. Fica-lhe simplesmente o corpo. E ele passa a endeusar o corpo. É o que está acontecendo.

Para embelezar o corpo, manter

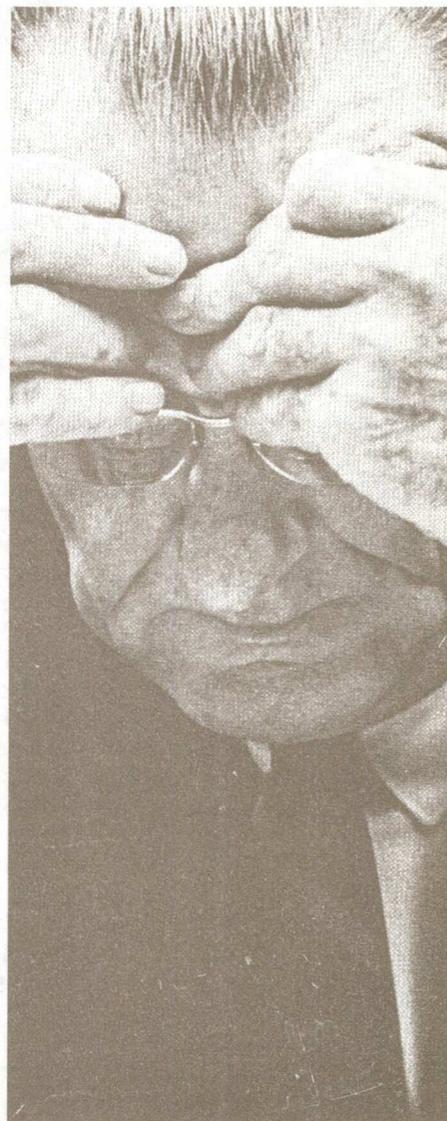
uma linha corporal, sujeita-se aos mais rigorosos regimes, aos mais duros exercícios, a sacrifícios sem conta. Para o crescimento do espírito, torna-se incapaz do menor esforço. Escraviza-se o corpo a serviço do corpo. Este é usado nas promoções, nas propagandas, na vendagem publicitária de revistas, nas telas e nos vídeos, como objeto rentável. Os valores do espírito: criatividade, ciência, dignidade, honra, patriotismo, religião, não contam. Passam a subvalores. Não dão IBOPE...

E a nova geração assim cresce. Mentaliza-se. E acredita viver. A idolatria do corpo substitui a força do espírito pelo impulso do instinto e tudo reduz ao prazer. E aí está a razão do sensualismo e do sexualismo vigentes. E projetam a mulher como objeto desse culto. Tiram-lhe o senso do respeito e do pudor. E ela aceita e assume pela vaidosa motivação da igualdade. Despersonaliza-se.

O resultado, a permissividade que campeia livremente, impune, motivada, incentivada até. O apóstolo Paulo, denunciava o materialismo pagão do seu tempo, dizendo: "o deus dessa gente é o ventre"! Ninguém ignora o "deus" dos semipagãos de hoje...

Todo ser humano, o cristão por sua Fé e seu Batismo, deve reagir para não ser envolvido por esse marcante "pecado social" de nosso tempo, esse hedonismo comercializado na idolatria do corpo. Fazem-se necessários o equilíbrio e o bom senso. Igualmente seria condenável o angelismo, a sublimação do espírito em si mesmo, a fuga da realidade da existência terrena na dualidade perfeita: corpo-alma. Não se trata de eliminar o sentido de estética. O corpo, criado por Deus,

tem sua beleza, tem seu valor. A alma, imagem do Criador, é precisamente quem lhe empresta o realce da forma e o sentido da vida. Ambos devem ser conservados, aprimorados, respeitados na dignidade do ser. O ser inteligente que sabe sua origem e seu fim. E o caminho para lá chegar. Caminho que é a vida. E precisa da luz que procede de Deus; a Fé.



E chegamos ao começo. Sem Fé, sem religião, sem Deus, o homem volta para si mesmo, idolatra-se, diminui o sentido da vida até perdê-lo de todo. Torna-se nada.

RELIGIÃO OU ENGODO?

1775

Que são os Mórmons, Igreja dos santos dos últimos dias? (A. Lopes de Oliveira — João Pessoa, PB)

Preferem ser chamados "Santos dos últimos dias", segundo seu fundador Joseph Smith, nascido em Sharon, EUA, a 23 de dezembro de 1805. Como vê, caro consulente, é um pouco tarde para dizerem que a única e verdadeira religião cristã é a deles. A partir de 1820, quando Smith teve a sua primeira "visão" e outra em 1823 indicando-lhe que em 1827 encontraria um livro de lâminas de ouro, que continha a plenitude do Evangelho, e juntamente com esse livro uns óculos com duas pedras mágicas que lhe facultariam a reta tradução do livro. Depois de traduzir, as lâminas e os óculos foram levados para sempre deste mundo, pelo anjo "Moroni" a quem ele teve que entregá-los. Pretensões extravagantes! Para atrair-lhe fé, Smith invocou a autoridade de Charles Anthon, Professor em New York, mas este desmascarou esta afirmação. Smith aduziu ainda a autoridade de três testemunhas juradas, que declararam terem visto as lâminas e a gravação nelas existente. Mas essas três testemunhas vieram a aposatar da igreja de Smith, e denunciaram seu falso testemunho. Pois bem, essa é a origem da revelação divina do verdadeiro cristianismo que os mórmons ensinam contra todas as demais formas cristãs, que estavam erradas. Sabe-se que Smith teve pouquíssima instrução. Era um jovem nervoso e sujeito a ataques epiléticos. Nessa sua falta de cultura, se baseiam os mesmos mórmons para defender a autenticidade das revelações que ele próprio não tinha capacidade para inventar. Mas não se lembram que por trás de Smith estava Sidney Rigdon. A tal religião traria suas origens desde o século sétimo antes de Cristo, por meio de uns imigrantes judeus vindos à América do Norte,

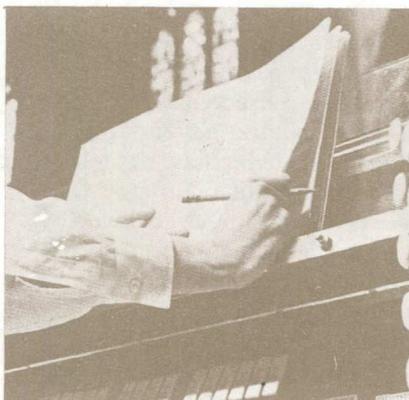
CONSULTÓRIO POPULAR

■ Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.

■ Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.

■ Correspondências para:

Pe. JOÃO ENGLER — Cx. Postal 615
CEP 01000 São Paulo (SP)



onde formaram um novo povo escolhido por Deus, ao qual Jesus ressuscitado apareceu para estabelecer sua Igreja na América, como já havia fundado na Palestina.

Poderia continuar mas não vale a pena. Para terminar basta dizer que Smith teve outras revelações que deixou por escrito. Numa delas soube que os homens deviam praticar a poligamia. Smith e seu irmão Hyrum, foram fuzilados pelo povo que se revoltou perante a doutrina da poligamia, pregada, imposta e vivida pelo próprio Smith. Após sua morte os mórmons se dividiram em vários grupos de novas Igrejas: a presidida por Sidney Rigdon que foi excomungado por Brigham Young que se fez chefe de outro grupo: foi bem sucedido, pois morreu trinta anos mais tarde, deixando mais de um milhão de dólares, 17 esposas e 56 filhos. Em 1959 contavam-se pelo menos seis igrejas distintas em que se tinham subdividido os mórmons.

MISSA PELOS DEFUNTOS

1776

A missa pelos defuntos tem um fundamento na Bíblia? (Carazinho, RS)

A Missa pelos defuntos é uma tradição que remonta aos primeiros séculos da Igreja. Tem fundamento na Sagrada Escritura, no II Mac. 12, 46 onde se fala de "Sacrifício" mandado celebrar em Jerusalém por intenção de certos soldados mortos "piamente" para que fossem livres de seus pecados. O Concílio de Trento definiu a existência do purgatório e juntamente o valor das missas celebradas por intenção das pessoas detidas nessa purificação (Secção 25ª, Ver Denzinger, n.º 983). E recentemente o Conc. Vat. II L.G. 7, 49 confirma essa doutrina e diz textualmente: "Recomendo cabalmente esta comunhão de todo o corpo místico de Jesus Cristo, a Igreja terrestre, desde os primórdios da Religião cristã, venerou com grande piedade a memória dos defuntos e, porque é um pensamento santo e salutar rezar pelos defuntos para que sejam perdoados de seus pecados (II Mac. 12, 46), também ofereceu sufrágios em favor deles." E, no n.º 51 diz: "O Sacrossanto Sínodo recebe com grande respeito aquela venerável fé de nossos antepassados sobre o consórcio vital com os nossos irmãos que estão na glória celeste ou ainda se purificam após a morte, e propõe de novo os decretos dos sagrados concílios Niceno II, Florentino e Tridentino." (L.G. 49 e 51 — Cap. 7.º) O mesmo Calvino escrevendo no século XVI, diz: "Já há mil e trezentos anos estava em uso fazer-se Oração pelos defuntos". De fato, orações durante a missa pelos defuntos se encontram nos livros litúrgicos mais antigos da Igreja. Tertuliano, cerca do ano 211, escreve: "Um dia no ano, comemorando seus nascimentos, fazemos oblações (oferecemos o Sacrifício) pelos defuntos"

A IGREJA QUE APROVA GREVES

P. J. OLIVEIRA, SCJ.

Conforme a opinião de muitos, inclusive cristãos, a neutralidade diante do problema da greve dos metalúrgicos seria a posição ideal para a Igreja. Contudo, a Igreja, de São Paulo e de Santo André, por sentir o problema de perto e pesando os acontecimentos, tomou partido do mais frágil, do mais injustiçado.

A impressão que se tem de alguns cristãos descontentes com as atitudes da Igreja de São Paulo, Santo André e outras dioceses do País, é a de que nunca jamais a Igreja deveria apoiar nem a operários nem a patrões. Deveria permanecer neutra e milagrosamente equilibrar-se entre o justo e o injusto, de maneira a não tomar as dores de nenhum dos lados em litígio.

Os acontecimentos no ABC e em São Paulo deixaram muita gente atônita. E não é a primeira nem será a última vez. Nosso inteligente e culto Ministro da Justiça chegou mesmo a afirmar em Belo Horizonte que a Igreja que apoiou os operários em Santo André não era a Igreja eterna e Universal. Se os jornais não mentiram, quer dizer que as atitudes dos bispos de Santo André e de São Paulo aparentemente destoam da visão cristã do trabalho e da justiça social... Nada mais cômodo para quem não vê com bons olhos a militância da Igreja. Não creio que o ministro pense dessa forma, porém, de outros católicos podemos ter certeza que preferem generalizar ou isolar as atitudes da Igreja de acordo com as circunstâncias para, com isso, salvar um conceito.

O conceito, ainda vigente em muitos círculos católicos e laicos, é o de que a Igreja atua melhor quando sai às ruas ou quando não se compromete com nenhum dos lados em litígio. Estão certos em parte, mas apenas em parte. De fato não é função da Igreja fazer política partidária, mas daí a dizer que não deva tomar partido vai razoável distância. Se estar do lado justo significasse sempre buscar a equidistância entre as partes, estariam certos os que combatem as posições da Igreja que está em São Paulo e em Santo André. Mas buscar a justiça,

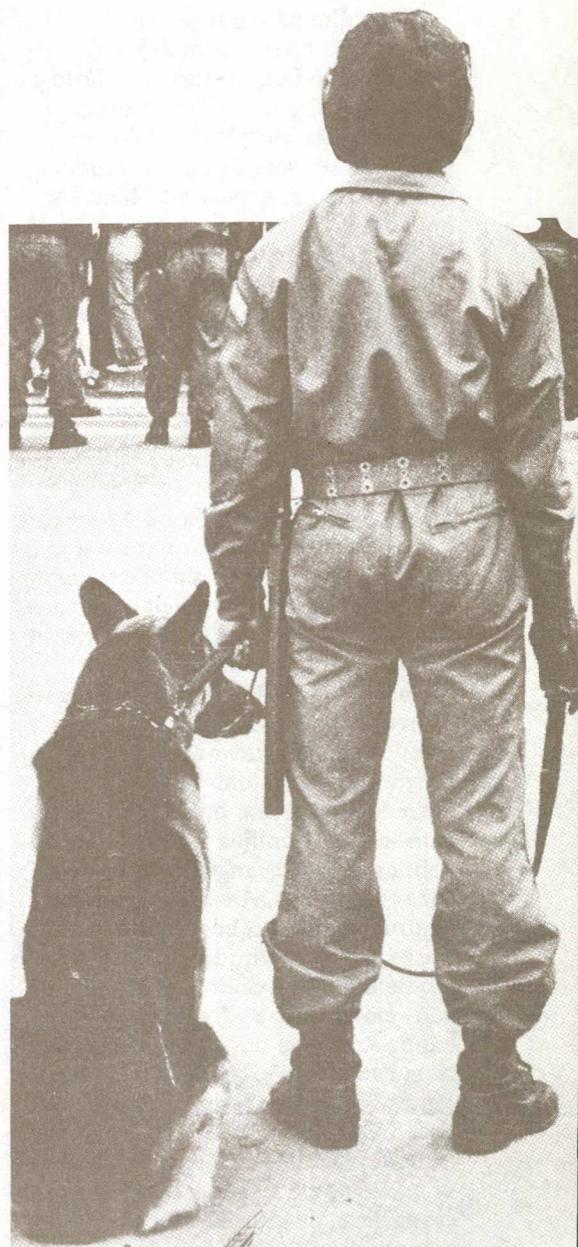
por vezes significa dar ganho de causa a um dos lados em litígio ou juntar a voz ao mais prejudicado para que se chegue, se não ao nivelamento, pelo menos ao equilíbrio de direitos e deveres.

Nos seus pronunciamentos, desde Leão XIII até João Paulo II, e, no Brasil através de inúmeros documentos da CNBB ou de seus regionais, a Igreja Universal não aceita o jogo da corda bamba ou do equilibrismo. Apoiar uma das partes não é o mesmo que fazer política partidária. Hoje a Igreja pode estar com os operários; amanhã, se a desordem ou injustiça vier do operariado (e não é dogma de fé que o operariado esteja sempre certo), pode até estar com o patronato. E se isto acontecer novamente, a qualificarão como sectária e partidista. A verdade é que militar pela justiça no mundo e em cada país, envolve a coragem de enfrentar riscos e incompreensões. A Igreja não ignora isto e não foge por causa disso.

No Brasil, contudo, e o ABC é apenas uma pequena, mas incômoda amostra das disparidades entre o patronato e o operariado, não vê quem não quer ver: as reivindicações dos trabalhadores são justas e o próprio governo as reconhece.

Deveria a Igreja considerar justo apenas o pedido de ajuste salarial? Será injusto pedir maior participação na empresa? Há de sempre cheirar o esquerdismo ou comunismo o desejo de mais direitos, além do simples direito de pago, numa indústria?

Uma leitura da **Populorum Progressio**, ou da **Mater et Magistra**, e, voltando atrás há quase um século, da **Rerum Novarum**, mostra com clareza que para a Igreja Universal o Estado tem deveres para com os operários, da mesma forma que os patrões para com





ASCENSÃO DO SENHOR

CORONEL LAGOA

Ascensão do Senhor. Uma festa cristã que recorda o poder divino de Cristo em assumir totalmente a glória. Não deixou-nos órfãos. Enquanto seu espírito nos acompanha Ele “prepara um lugar” para todos os seus amigos “na casa do Pai”.

o Estado e para com os operários e estes para com ambos. E, para a Igreja, pagar um salário considerado justo não é tudo.

Trabalho não se rege nem recompensa apenas com dinheiro. Ora, quando falta justiça no salário e nos outros direitos, não há porque pedir à Igreja que tome o lado do patrão ou se esconda na neutralidade de quem não se expõe, mas também não testemunha.

A Igreja que, no momento, toma o lado que acha ser o do mais prejudicado, não é a Igreja que pura e simplesmente tomará sempre o lado de quem está com as mãos manchadas de graxa e de suor. Se tais mãos partirem para violências e destruição irracional, receberão a reprimenda e a desaprovação da Igreja. Se hoje a Igreja de São Paulo e Santo André oferece seus templos para que uma classe de operários se reúna em paz e sem provocações à violência, é porque pesou os acontecimentos. Não deixa de ser a mesma Igreja da **Rerum Novarum** ou da **Populorum Progressio**. É preciso de uma vez por todas entender que praticar a justiça não é o mesmo que mais tomar partido. E entenda-se também que tomar partido nem sempre significa fazer política ou politicagem. O evangelho de Jesus é para todos, mas não está escrito que é neutro e omissivo. É bom pensar nessas coisas, quando atitudes de liderança inquietam e provocam. Jesus Cristo não veio ensinar a arte do banho-maria ou dos panos quentes. Nem isto nem o extremismo de estar sempre contra. A Igreja de São Paulo e de Santo André sabe bem o que está fazendo. Quem está longe, faria bem se, antes de criticar, buscasse as raízes evangélicas de semelhante compromisso. ●

Esta palavra **Ascensão** designa a miraculosa elevação de **Cristo** ao céu, quando por sua onipotência subiu, de corpo e alma, em presença dos discípulos, no **quadragésimo dia depois da Ressurreição!** Todas as tradições dos primeiros séculos situam o lugar da **Ascensão** no cume central do monte das Oliveiras (Mons Albert Vicent).

É dogma de fé como o declaramos no **Símbolo dos Apóstolos (Credo)**. Para esse grande fato da vida de **Cristo** podemos tecer cinco considerações:

1.ª) Porque Jesus Cristo subiu aos céus?

Não convinha que **Jesus**, incorruptível e imortal permanecesse na terra, lugar de corruptíveis e mortais. Seu lugar deveria ser no céu, que é lugar de vida, de imortalidade! Em **Jo 14,2** ele declarou: “**Vou preparar um lugar na casa de meu Pai**”. Havia, portanto, necessidade, para isso, de ele deixar os apóstolos, separar-se deles. Em **Ef 4,8** está escrito: “**Quando subiu ao alto, levou muitos cativos**”. Havia, então, necessidade de Ele libertar essas almas dos justos, dos santos e levá-las para o céu!

Em **Heb 7,25** está: “**Ele vive sempre para interceder por nós**”. Havia, portanto, necessidade de Ele pedir, interceder ao Pai, por nós na terra.

2.ª) O tempo e o lugar da ascensão.

Em **At 1,3**: “**Aparecendo-lhes durante quarenta dias**”. A fim de que Ele confirmasse a veracidade da sua **Ressurreição!**

Em **At 1,12**: “**Voltaram então do monte das oliveiras**”. Foi no mesmo lugar em que Ele principiou sua Paixão, foi traído por Judas e feito prisioneiro!

3.ª) Como subiu aos céus?

Subiu aos céus, segundo a natureza humana, subiu por virtude própria; não em carro de fogo (como **Elias**), não levado pelos Anjos. “**Por virtude própria se elevou aos céus**” (São Gregório).

At **1,9** “**Elevou-se à vista deles**” e não como na Ressurreição. Nesta não houve testemunhas, mas naquela estavam todos os Apóstolos com Ele!

4.ª) Vantagens que para nós derivam da ascensão.

Luc 24,52: “**Voltaram para Jerusalém com grande júbilo**”.

Nós todos, quando nos despedimos, para sempre, de um amigo, de um ente querido, ficamos com o coração cheio de tristeza.

Mt 28,20: “**Eis que estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo**”.

Que amigo leal é esse! Jamais abandonará seus discípulos! Ele está presente na Hóstia Consagrada! Ele está presente no **Santíssimo Sacramento!**

Jesus subindo aos céus, fez:

1.º) aumentar a nossa fé: que consiste em crer no que não se vê. Nossa fé é maior do que a de **Tomé!**

2.º) ficou-nos a esperança de chegarmos também lá, pois Ele está lá preparando o nosso lugar!

3.º) ficou-nos o afeto da caridade pelas coisas celestiais, porque Ele nos alertou:

“**Buscai as coisas do alto**”. É lá que está o **Cristo!**

5.ª) e última consideração: **Quando Jesus voltará visivelmente a esta terra?**

Voltará no fim do mundo, e a todos se revelará, porque, então, virá para julgar a todos, aos bons e aos maus!

Oração
Ofereçamos a Deus o divino
sacrifício, em memória da gloriosa

Ascensão do senhor e fomentemos em
nossa alma o desaparego da terra e o
desejo ardente do céu, que nos vá

preparando para, ainda presos à terra,
habitar já em espírito nos céus. (Mons.
Gaspar Lefèbvre).

SERÁ LIBERTAÇÃO?

P. ANDRÉ C., CMF.

*Libertação ou libertinagem? O que esperar de um país onde as
mulheres querem ser iguais aos homens na malícia, no crime, na
sem-vergonhice e na desonestidade?*

Claro! A repetição é uma
propaganda.

O cidadão tanto ouve, tanto ouve
que vai na conversa. E segue atrás.

Entretanto, há certas coisas que
em vez de atraírem, repelem. Por
exemplo, a tal de LIBERTAÇÃO
FEMININA...

Oooooora, meu Deus do céu!...
Agora é o xodó do momento:
libertação no café... libertação na
merenda das dez... libertação no
almoço... libertação na sobremesa...
libertação na merenda das três...
libertação no aperitivo do jantar...
libertação no jantar... libertação ao
levantar... libertação ao dormir...
libertação durante o sono... numa
palavra: LIBERTAÇÃO!

Esta palavrinha gostosa:
LIBERTAÇÃO!...

Pessoalmente, fico encucado e
preocupado.

Poxa! Tal como a imprensa
apresenta, a tal de libertação tem
muito pouco de libertação.

Muitas mulheres defenderam (E
defendem.) o direito de possuírem
maridos à vontade. Tudo sob o rótulo
da LIBERTAÇÃO.

Fizeram passeatas. Desfiles.

Houve debates. Papos. Muita
conversa.

Conseguiram: DIVÓRCIO.

Com a estória da libertação
feminina, muitíssimas mulheres
lograram o que pretendiam: a
legalização humana (Divina jamais...)
do adultério. Mais. Receberam,
oficialmente, a aprovação da chamada
ALTA PROSTITUIÇÃO. Ou,
prostituição fina... de ricos
apartamentos... da classe elevada.

E vibraram. Soltaram rojões.

Fizeram festa. Afinal: LIBERTAÇÃO
FEMININA é isso aí... maridos à



vontade. Por que só os homens podem
ter inúmeras mulheres?

Então, um cabra me perguntou,
logo depois da maior "conquista
brasileira" do século XX, o divórcio.

— *Que diabo, padre?! Libertação
ou Prostituição?...*

Daí, o negócio só iria melhorar...

Começou a campanha pela
legalização do assassinato de
inocentes, ou, do ABORTO.

Começou e prosseguiu. A todo
vapor...

Novas entrevistas. Reportagens.
Passeatas. Pressões políticas. Enfim:
uma máquina a favor das assassinas e
contra os indefesos.

E continua a mesma motivação:
LIBERTAÇÃO FEMININA.

Poooooa! E o mulherio vai à
televisão e trombetaia:

— Matei onze crianças... Fiz onze
abortos.

— Fiz seis abortos...

— Fiz três abortos...

— A mulher tem que ser LIVRE
para receber os filhos que ela
deseja... Mesmo que tenha de
abortar...

Eta maravilha do século XX!?!...
Um "meretriz" arrotando

publicamente, dando as dicas para o
crime e as mulheres não reagem?

Gozado: tudo sob o amparo da
"benedeta" e famosa palavrinha:
LIBERTAÇÃO!...

Que é isso? Será que libertação é
tornar a mulher uma fêmea? Ou
tornar a mulher uma terrível
criminososa?

Pasmo ao ver o silêncio das
infidas mulheres de fibra e de honra
e o apoio de homens julgados
"honestos e sensatos..."

LIBERTAÇÃO ou BAGUNÇA?

Quando a mulher cai do seu
pedestal... quando a mulher deixa o
seu lugar de mãe e de esposa de
compostura e de respeito, chegamos ao
que estamos presenciando: divórcio,
assassinatos de nenéns indefesos,
nudismos, baixeiras...

Por que será que as mulheres
justas e corretas e cristãs não abrem a
boca?

Que podemos esperar dum país
onde as mulheres querem ser iguais
aos homens na malícia, no crime, na
sem-vergonhice, na desonestidade? E a
isto damos o nome de LIBERTAÇÃO?

Apesar de tudo, creio nas mulheres
corretas e santas. Avante!

E com licença, vou rezar por essas
mulheres e também pelas
sem-vergonha...

UM TESTAMENTO

P. J. ANDERY, CMF.

A doação da própria vida foi o testamento de Cristo, deixado aos discípulos. Nada de valor material. Seu Corpo e seu Sangue são o seu Ser, o Amor.

jantar, tendo nas mãos um pão ázimo (sem fermento), fitando com ar sério os outros comensais, disse-lhes: Tomai e comei; isto é meu Corpo. Depois, colocando vinho numa taça, disse-lhes mais isto: Tomai e bebei; esta é a taça do meu Sangue. Logo depois, como alguém que tem autoridade e fala com autoridade, lhes diz, solene e carinhoso: Fazei isto também, em “memória de mim”. Mais tarde, depois da sua morte, ele prometeu aos seus amigos: “Eu estarei convosco, todos os dias, até o fim do mundo” (MT. 28,20); não tenhais medo; eu venci o mundo” (Jo. 16,33).

Estranho! Esquisito! Misterioso! Dos doze que estavam à mesa com o testador, ninguém duvidou; ninguém murmurou; ninguém protestou; ninguém repeliu a idéia; ninguém fez alvoroço; nem mesmo um deles, falso amigo, traidor, que, por causa de dinheiro, o entregou aos inimigos que o mataram.

Uns dias antes desse jantar, esse homem, (que não é só homem) fez uma caridade portentosa (duas vezes). Uma grande multidão de pessoas, ávidas de aprenderem a nova doutrina para pratica-la, estava ao seu redor. Esqueceram-se de tudo, até do próprio alimento. Pensando muito nos outros, reparou que estavam com fome. Havia ali só uns pães e uns poucos peixes. Com “isto” ele alimentou aquela multidão de mais de cinco mil pessoas; muitos deles foram procurá-lo; ele lhes disse: Vós me procurais porque comestes o pão milagroso; procurai não a comida que acaba e perece, mas, a que dura a vida eterna. (Jo. 6,26-27)

Todos perguntavam entre si: Qual será essa comida que não acaba nunca? E esse homem (que não é só homem, porque é **HOMEM-DEUS**), responde: A comida, o pão que eu vos darei é a minha Carne para a Vida do mundo. (Jo. 6,50-52)

Imaginemos, porém, uma coisa, que alguém tachará de “absurda”. Imaginemos que alguém, em vez de deixar os “seus bens” resolvesse deixar-se a si mesmo, vivo, é claro, para outros! E não só para alguns, mas, para qualquer um que, acreditando na sua palavra, o aceite como “um bem”! Alguém me dirá: mas, isso é impossível! Eu respondo com um provérbio mineiro: Impossível é Deus pecar! Tão possível foi, que já aconteceu! Esse fato histórico foi e é muito comentado desde a época em que isto aconteceu, até hoje. Foi documentado e comprovado não apenas por pessoas que “ouviram dizer”, mas, por doze testemunhas oculares e por cinco famosos historidores (dois deles testemunhas oculares). Para admiração dos meus caros leitores, ouçam ou vejam: Esse testador ainda está vivo; posso comprovar; porque eu o vejo e trato com ele todos os dias.

Há quase dois mil anos, um homem, que não é só homem, num

Todo o mundo já deve ter ouvido falar em testamento. O que é testamento? Como se faz, para ter valor? É um documento em que o testador dispõe sobre seus bens e sobre suas últimas e póstumas vontades. Deve ser declaração escrita, assinada, documentada em cartório, perante, pelo menos, cinco testemunhas; deve ser feita enquanto o testador esteja ainda gozando do perfeito uso de suas faculdades mentais, consciente do que está fazendo e sabendo para quem está deixando os seus bens. Só ele, exclusivamente ele poderá alterar ou modificar algo do testamento, se ainda estiver no pleno uso de sua razão e, assim mesmo, perante, no possível, as mesmas cinco testemunhas.

O testamento é um documento muito sério e sagrado; é inviolável até após a morte do testador. O testador não verá nem ouvirá a leitura do seu testamento; pois, será aberto só após sua morte.

Ao pronunciar essas palavras, alguns da multidão e mesmo alguns que se diziam seus amigos exclamaram: Como é que ele vai nos dar sua carne, como alimento? (Jo. 6,52). Outros chegaram a reclamar: Como são duras estas palavras (Jo. 6,60), e se afastaram. Por isso Jesus perguntou aos doze: Vós também quereis retirar-vos? Ao que Pedro respondeu: Para quem iremos? Tu tens palavras de vida eterna. (Jo. 6,67-68). E nós? Nós também achamos que Cristo tem palavras de Vida eterna?

Sinceramente, nós acreditamos no Santíssimo Sacramento? Sabemos que o Santíssimo Sacramento é a mesma Sagrada Hóstia? Acreditamos que a Sagrada Hóstia é realmente o Corpo de Cristo? Que a Sagrada Hóstia é Deus? Pergunto isso porque a gente vê grandes faltas de respeito à Sagrada Eucaristia! Faltas de respeito, por falta de fé; falta de fé, por falta de conhecimento; falta de conhecimento, por falta de instrução religiosa. A Festa de Corpus Christi (Corpo de Deus), está aí (este ano a cinco (5) de junho). O Congresso Eucarístico Nacional está aí, (de 9 a 13 de julho). São duas datas importantes da Sagrada Hóstia.

O Testamento de Jesus está aí até o fim do mundo: o que ele nos deixou foi seu próprio Corpo e Sangue como alimento para a Vida eterna.

Jesus não falou bobagem; não falou à toa; não falou bricando; não quis enganar ninguém. Falou sério; falou como quem tem autoridade. Isto é meu Corpo; isto é meu Sangue. Testemunhas? Não só cinco; mas quando ele falou havia doze testemunhas oculares. Cartório? Cinco escritores; entre eles duas testemunhas oculares: Mateus (Levi) e João. Um escrivão e fiscal de impostos: Mateus (Levi). Um pintor e médico: Lucas, que "resolvi eu também, depois de ter investigado tudo cuidadosamente desde a origem... expor por escrito a fim de que reconheças a "solidez" da doutrina em que foste instruído. (Lc. 1,3-4). Assinatura? O Testador Jesus Cristo, Filho de Deus, assinou com o seu próprio Sangue (na Flagelação, na Coroação de espinhos, na Crucifixão, na Lançada ao Coração...) tudo aquilo que havia dito antes.

Adoremos o Corpo sagrado de Jesus Cristo e seu Preciosíssimo Sangue, com todo o respeito, com humildade, e sobretudo com profunda veneração e amor. ●

PENTECOSTES VEM AÍ...!

P. J. A. HINTZE, CMF.

Jesus Cristo, o ressuscitado, prometeu, antes de sua volta ao Pai, que enviaria o Espírito Santo, e tudo se renovaria. Sua força transformaria a face da terra.

O saudoso João XXIII clamou por um novo Pentecostes para a Igreja.

Paulo VI foi experimentando na vida da Igreja, após o Concílio Vaticano II, a influência deste apelo. O atual papa, Jão Paulo II, vem mostrando, em suas atitudes e orientações, que realmente o Espírito Santo está sendo derramado.

Existe um fato incontestável: vidas estão sendo mudadas... Congregações renovadas... Sacerdotes encontram sentido novo e pleno de seu ministério... Desabrocha um amor novo e contagiante à Sagrada Escritura e à oração de LOUVOR... Uma nova abertura para o irmão em seus problemas e angústias... Até um engajamento social está acontecendo, motivado por uma fé renovada.

São pessoas de todas as classes, até analfabetas!!!

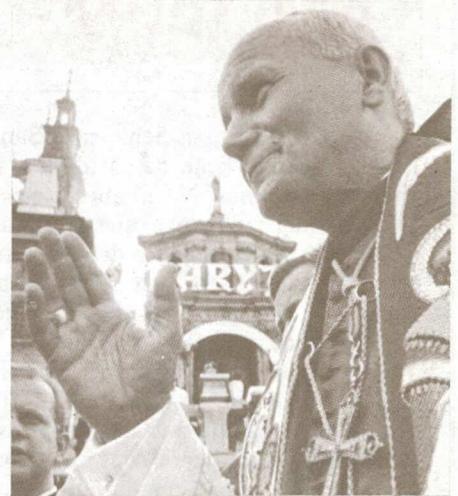
O que dizer disto tudo? Não será um convite do Pai para todos nós?

Quero lembrar aqui a recomendação de Jesus aos Apóstolos para não saírem da cidade, mas esperarem o cumprimento da promessa do Pai:... "porque João batizou na água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, daqui poucos dias". (Atos 1,4-5).

Pentecostes é este batismo. Pentecostes é uma capacitação para o serviço dos irmãos. Pentecostes é uma experiência. Pentecostes ou BATISMO NO ESPÍRITO SANTO é a única causa destas mudanças nas vidas das pessoas.

No meu batismo, Jesus Cristo salva-me pessoalmente e minha ressurreição com Ele começa: VOU PARA O DEUS VIVO E RENASÇO.

Na experiência de Pentecostes sou tocado pela vontade salvífica missionária de Deus, que quer revelar-se a agir no mundo mediante meu testemunho pessoal. ●



Poderei participar destas maravilhas?!..

Pentecostes é uma promessa para todos. S. Pedro no seu sermão diante da multidão maravilhada por tudo que estava acontecendo, citou o profeta Joel (3,1-5), para que soubessem a causa de tudo. E quando o povo compungido no coração, perguntou-lhe o que fazer, respondeu-lhe: "Arrependei-vos, e cada um seja batizado em nome de Jesus Cristo, para a remissão dos vossos pecados, e RECEBEREIS O DOM DO ESPÍRITO SANTO. Pois a promessa é para vós, para os vossos filhos e para todos os que ouvirem de longe o apelo do Senhor nosso Deus". (Atos 2,38-39).

Em todas as partes do Brasil e do mundo esta experiência é vivida. Jesus está oferecendo este dom por excelência a todos que o desejarem. Ele quer mais testemunhas de sua ressurreição.

Você, eu, todos somos convidados.

Experimente... faça sua parte... abra-se ao SENHORIO DE JESUS e peça-lhe a efusão do seu Espírito.

Jesus prometeu. Ele cumpre.

Isto é Pentecostes. Aproveite...

Lembre-se:

PENTECOSTES VEM AÍ... ●

MEU LAR
MINHA ALEGRIA

A VISITA DE NOSSA SENHORA À PRIMA SANTA ISABEL

MARIA DO CARMO FONTENELLE

A visita de Nossa Senhora a Santa Isabel, foi uma lição de caridade e de amor ao próximo. No momento grandioso da sua vida, logo que recebeu a notícia do grande segredo divino da sua Maternidade, ela foi visitar Sta. Isabel para ajudá-la na sua gravidez, acontecida na velhice, e lá ficou três meses.

Dá o que pensar à mulher que vive cheia de egoísmo, fechada no seu próprio "eu", grudada nas suas alegrias e sucessos (ou escondendo seus fracassos). Não vendo nada fora do seu mundo, como se além dela não existisse mais ninguém!

Nós também não teremos uma prima mais velha que viva na solidão da sua casa? Uma companheira de trabalho que anda tristonha? Um Tio velho e sem filhos? Uma menina sem família?

Quando temos as nossas necessidades, rezamos implorando a Deus: — Senhor EU estou sofrendo... EU sempre cumpri com meus deveres de cristã. EU desejo a cura, ou o alívio dos MEUS sofrimentos. Ajude-ME a ganhar mais dinheiro, etc. etc. Onde está a generosidade que Deus tanto aprecia? Vamos fazer a vontade de Deus e pensar nos outros irmãos mais doentes e mais pobres?

Marie Fisher é uma americana, enfermeira, que se recuperou quando começou a pedir por outros doentes. Aqui a sua história resumida:

Ela foi operada de câncer em adiantado grau. Embora a operação fosse bem sucedida, continuava a se sentir muito mal. Definhava cada dia, sem apetite, com pressão alta, tonturas e náuseas. Ela rezava sem parar dia e noite, como se o seu sofrimento fosse tão intenso que não existisse mais nada além dela. Sem obter melhora nenhuma.

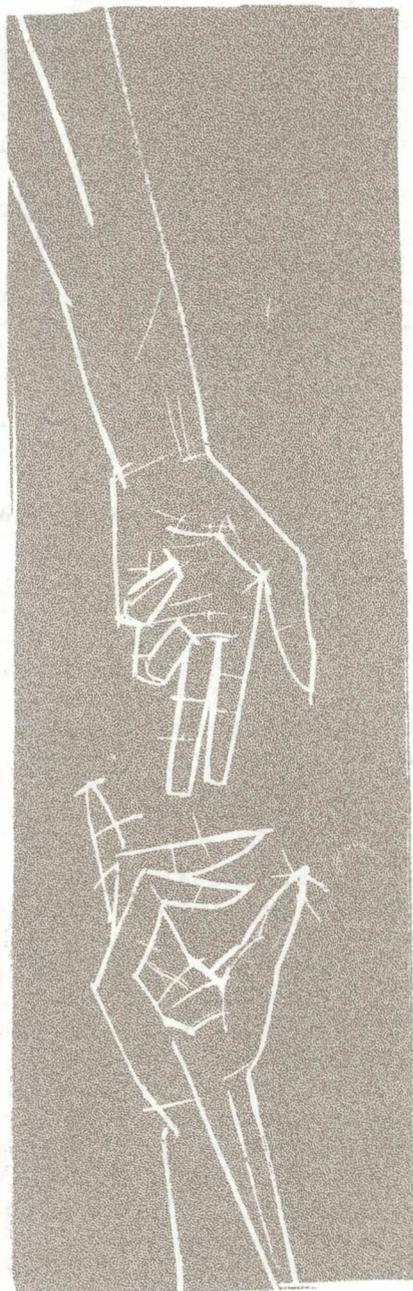
Até que um dia teve uma inspiração: — Ela estava se esquecendo da

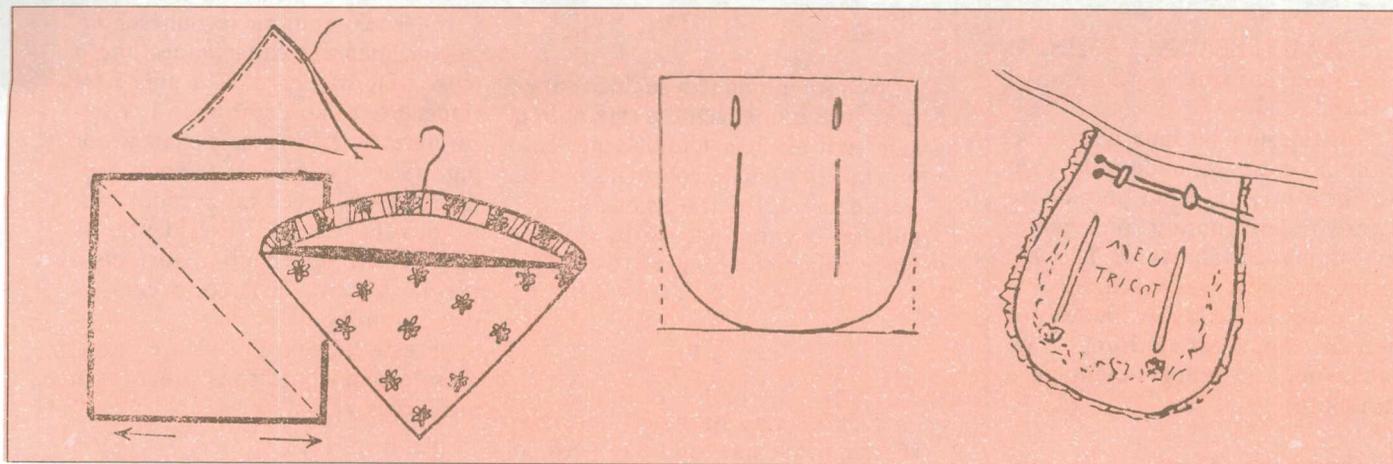
generosidade que Deus quer das pessoas. Que tal pedir para os outros, o que tanto implorava para ela mesma? Procurou, no hospital, três pessoas com moléstias graves. Havia um homem de 40 anos, com uma cirurgia cerebral marcada. Um outro ia fazer uma operação cardíaca e uma criancinha muito doente. Ela começou a pensar como se sentiria se fosse uma dessas pessoas? Procurou se colocar no lugar delas. Pensou primeiro no homem às vésperas da cirurgia cerebral, por ele levantou-se da cama (com dificuldade) e começou a andar no quarto de um lado para outro, rezando fervorosamente até sentir uma emoção forte, de medo da operação, como se fosse nela. Fez o mesmo com o segundo e o terceiro doente. Nos primeiros dias, foi difícil porque se sentia fraca e nauseada. Tinha que parar de rezar para correr ao banheiro, mas continuou sem se preocupar consigo mesma, nem com suas tonturas e náuseas. Rezou assim durante três dias.

Quanto mais se concentrava na necessidade dos "seus" doentes, mais fácil era ignorar seus sofrimentos. Ao fim de três dias, não sentia mais nada. Estava curada. (Fato narrado por Oral Roberts no seu livro "Daily Guide To Miracles").

Vamos fazer um exame de consciência: "Será que para mim os outros existem? Eu saberei ver outra coisa que não seja a projeção do meu EU? EU me acho o centro do mundo? "Carregue o fardo uns dos outros" nos diz S. Paulo. Mas onde começa minha parte no domínio do amor fraterno? Será necessário que eu me envolva?

MARIA NÃO PENSOU SE ERA DA SUA CONTA ENVOLVER-SE COM A FALTA DE VINHO NAS BODAS DE CANÁ. PENSOU? ●





DUAS PEÇAS PRÁTICAS

SACOLINHA PARA MIUDEZAS

Excelente para diminuir a desordem no guarda-roupa das meninas.

Vale à pena fazer, seja para uso próprio, ou para presentear. Aproveite retalhos bonitos, e faça em duas partes, costurando uma na outra e virando para um perfeito acabamento. Pregue de um lado e de outro do cabide. Guarde ali luvas, lenços, cintos, etc. etc.

UM AVENTAL PARA TRICÔ

Essa peça protege o vestido dos fiapos de lã, e ainda serve para guardar o trabalho começado, os novelos de lã e as agulhas. Recorte duas partes iguais. Numa delas faça as duas aberturas, arrematadas

com viés e mais duas alças para as agulhas. Costure uma parte na outra, vire e pregue um cinto comprido para amarrar. Termine com uma rendinha (ou biquinho de crochê) ao redor. Borda, se quiser mais caprichado, no caso de destinar para um presentinho.

COMO LIDAR COM PANELAS ESMALTADAS

Antes de usar esse tipo de panelas, mesmo que sejam pintadas com flores ou outros moti-

vos, faça o seguinte, para conservá-las por mais tempo.

— Coloque no fogo uma panela grande com água e, dentro dela, introduza a esmaltada, como se fosse banho-maria. O fogo deverá estar baixo, sendo aumentado gradativamente, até

que a água ferva. Apague o fogo conservando-a no banho-maria até que esfrie completamente.

— Não raspe os alimentos grudados nas panelas esmaltadas. Encha-as com uma solução de água sanitária até a altura do "queimado" e leve a ferver.

— Os utensílios esmaltados devem ser limpos de vez em quando com álcool, para evitar que fiquem amarelados.

— Também poderá limpá-las com uma solução de uma colher de cloreto de potássio em um litro de água.

BIG COBRA VERDE

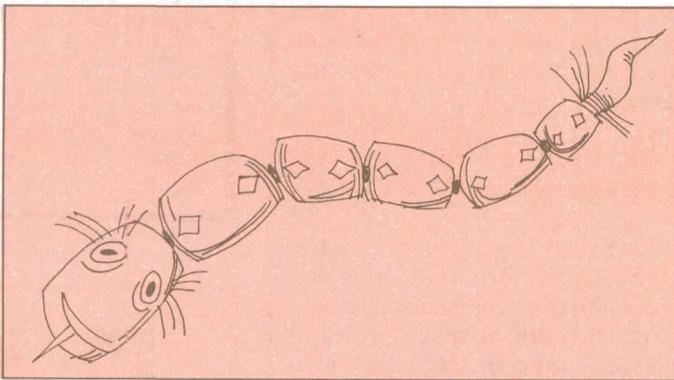
Não há trabalho que nos traga maior alegria do que "fabricar" brinquedos para as crianças. Aqui está uma Cobra de Latinhas vazias. Você vai precisar de 8 latinhas vazias, bem lavadas; 1 lata maior com tampa para a cabeça; 1,20 x 18 cm de tecido verde. Fiapos de lã verde, e pedaços de feltro preto, vermelho e cor de laranja.

Deite as latinhas sobre o tecido, deixando 4 cm entre elas e 15 cm nas extremidades. Enrole o tecido ao redor de cada

lata, trespassando e dobrando a beirada. Costure com pontos miúdos, com linha dobrada, da mesma cor. Com 4 fios de lã verde, amarre entre as latas, bem apertado, para marcar e firmar a latinha. Amarre com nó cego e deixe uns 2 cm de ponta.

Para um bonito efeito sonoro, ponha 1 colherinha de arroz cru na latinha da cabeça e feche bem. Costure na extremidade e amarre a lã. No lado oposto, enrole o tecido em ponta, para formar o rabinho e costure.

Recorte losangos de feltro e pregue sobre as latinhas. Com meio círculo de feltro preto for-



me a boca e 2 quadradinhos para as narinas. Um pequeno triângulo vermelho para a língua. As sobranceiras de lã verde. Os

olhos são feitos com um círculo preto sobre fundo amarelo. Enfeite à vontade e veja que bonita!

PÃO DOCE DE MAISENA

100 g de fermento Fleischman
5 colheres de farinha de trigo
1 xícara de leite morno

Misture tudo e deixe crescer, por 15 minutos.

MASSA

1 colherinha de sal
4 ovos
2 colheres de açúcar
750 g de farinha de trigo
250 g de maisena
1 1/2 xícara de leite morno

Misture tudo, junto com o fermento e deixe crescer. Fica mais ou menos grudenta.

RECHEIO:

4 colheres de margarina
3 colheres de açúcar

Misture tudo até formar creme, depois que a massa crescer, divida em quatro partes. Abra com o rolo (1/2 cm de espessura) em mesa enfarinhada. Passe o creme, e se quiser, polvilhe coco ralado. Enrole co-

mo rocambole. Corte fatias de 3 cm. Arrume em assadeira sem untar.

CALDA:

3 xícaras de leite
3 xícaras de açúcar

Deixe ferver e jogue bem quente sobre as fatias assadas.

LIVROS RECEBIDOS

COLEÇÃO: "FAMÍLIAS NOVAS

DOIS: ELE E ELA EM CAMINHO —Spartaco Lucarini — 88 págs.

Será mesmo verdade que o caminho a dois, sonhado por todo homem e mulher como perpétuo e exclusivo, deve confluir uma monótona rotina cotidiana, se não até mesmo em dolorosas rupturas?

Esposos de todas as idades nos confiam como descobriram, no matrimônio, o amor autêntico e duradouro.

PROBLEMAS DEPOIS DO SIM — Spartaco Lucarini.

A família moderna está atravessando uma fase de crescimento e não de involução. Quem pretende alcançar um equilíbrio novo e amadurecido, deve enfrentar uma série de questões que vão desde o número de filhos até a maneira de conciliar os deveres de mãe e esposa, a administração econômica-doméstica, à preparação do casamento e outros problemas.

O autor apresenta, neste pequeno volume, algumas respostas rápidas, utilizando-se dos argumentos de pessoas experientes e, principalmente, de casais de várias nacionalidades, que, dentro de uma perspectiva aberta e moderna, procuram viver e solucionar esses problemas.

A CRIANÇA E DEUS — Ana Maria Zanzuchi — 112 págs.

Este livro não pretende resolver os inúmeros problemas que os pais devem enfrentar em sua tarefa educativa. Procura apenas apresentar reflexões e experiências, com a mesma simplicidade com que ocorreram, e com humildade de quem não se sente à altura da tarefa, deveras difícil, de educar cristãmente.

Sua autora é mãe de cinco filhos, que nos revela como doar o melhor de si para iniciar a criança no amor a Deus.

Pedidos:

LIVRARIA AVE MARIA
Fone: 66-0582
Caixa Postal 54215
01227 — São Paulo, SP.

CANTINHO DO "SE"

Se você a ninguém se julga superior, você é inteligente e está apto a agir com eficácia naquilo que empreende porque descobre nos outros qualidades aproveitáveis que um orgulhoso e enfatuado de si mesmo não é capaz de enxegar.

Felicidades!

Se você caiu de modo desastroso, não pense que tudo está perdido irremediavelmente. Não há abismo por mais profundo que seja que o amor infinito de Deus não possa atingir. Confie no helicóptero de Deus; ele descerá aos antros onde você jaz sem forças para elevá-lo às culminâncias do bem.

Se você, embora reconhecendo-se com menores capacidades que o outro, não dá "cordas" a uma nascente inveja, ao desânimo, à tristeza; antes se esforça com mais ardor para fazer seus poucos talentos renderem 100%, você vai agradar tanto quanto ele ao "Presidente da Companhia" que confiou aos dois o mesmo gênero de negócio com as devidas proporções.

E esse "divino Presidente" nunca se enganou nas suas previsões e avaliações.

Au revoir!

Do livro SE de Paula Dorotéia
Pedidos:
LIVRARIA AVE MARIA
Cx. P. 615
01000 São Paulo, SP

ÓTIMOS NEGÓCIOS PARA REVENDEDORAS DOMICILIARES

Se você é revendedora domiciliar, tem agora a oportunidade de aumentar suas rendas, acrescentando produtos de grande aceitação e fama nacional, aos que já revende.

BEGE COMERCIAL LTDA.

Rua Silva Teles, 540 Tels.: 291-5524 e 93-2497 CEP 03026 São Paulo — SP.

Sim! Estou interessada em obter melhores informações a respeito deste anúncio.

Nome:
Endereço:
Cidade: Estado: Cep:
Assinatura:



INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



FABRICADOS
EM MADEIRA
DE LEI
DE 1.ª
QUALIDADE

Peça catálogo ou um banco para demonstrações,
ou solicite visita de nosso representante.

Bancos em imbuia

Fábrica: Av. Santa Rosa, 1865 — 89400 PORTO UNIÃO, SC
Escritório, Depósito e Exposição: Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás)
Fone: 93-3945 — Cx. Postal 52 — 01000 SÃO PAULO, SP

DIVERTIMENTOS

CRUZADINHA



1	2	3	5	7	8
2					
3			4		
5			6		
7		4			
8					

- HORIZONTAIS E VERTICAIS
 1- O PERSONAGEM ACIMA.
 2- GOSTEMOS.
 3- CONDENADO.
 4- PERSONALIDADE.
 5- UNIDADE.
 6- OCEANO.
 7- FRUTO DA GOIABEIRA.
 8- TEM PÉROLA DENTRO. (PLURAL)

721

SOLUÇÃO: TARUGO, AMEMOS, RÊU, UM, MAR, GOIABA, OSTRAS.

ENCONTRE OS 13 NOMES DE INSTRUMENTOS MUSICAIS.

A	S	A	X	O	F	O	N	E	S	E
P	C	O	R	N	E	T	A	M	A	L
A	U	R	P	P	I	A	N	O	N	O
N	I	G	I	F	O	M	E	R	F	V
D	C	Â	S	I	A	B	R	C	O	I
E	A	O	T	V	I	O	L	I	N	O
I	D	M	Â	H	A	R	P	A	A	L
R	A	I	O	A	N	G	E	L	I	Ã
O	G	A	F	L	A	U	T	A	R	O

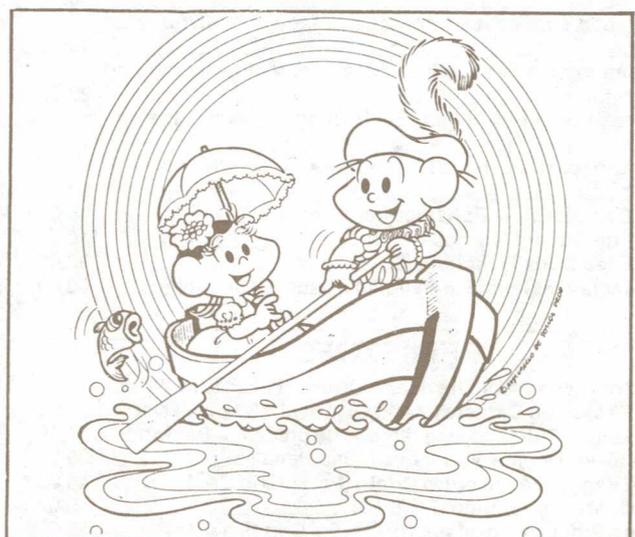
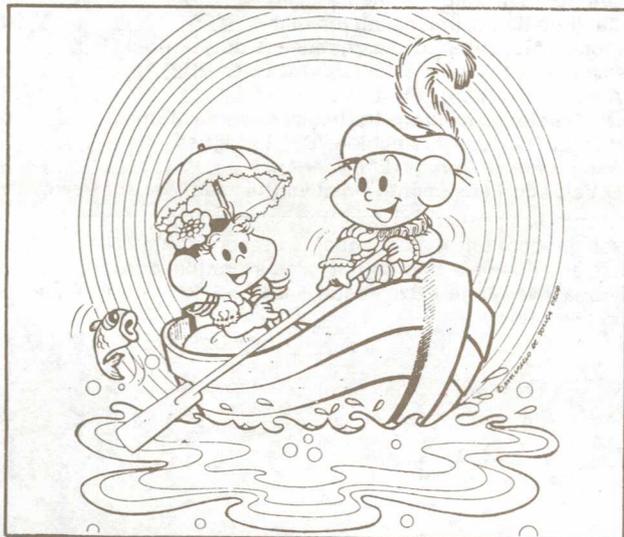


JOGO DOS 7 ERROS



MÔNICA E CEBOLINHA SE AVENTURARAM NA BUSCA DA PÉROLA GIGANTE E COM A AJUDA DA SEREINHA ELAS CONSEGUIRAM ENCONTRAR O TESOURO. VAMOS ENCONTRAR OS SETE ERROS DA FIGURA?

JOGUINHO DOS 7 ERROS



VAMOS VER SE VOCÊ CONSEGUE ENCONTRAR SETE DIFERENÇAS ENTRE AS DUAS CENAS? DEPOIS PINTE O QUADRINHO EM BRANCO.

SOLUÇÃO: CABELO DA MAGALI, REMO, BOLSA DA MAGALI, LATERAL DO BARCO, SOMBRI- LHA DA ÁGUA, PLUMA DO CEBOLINHA, FRENTE DO BARCO.

EM QUALQUER OCASIÃO, LIVRO É SEMPRE UM BOM PRESENTE

BÍBLIA SAGRADA AVE MARIA

- Simples _____ 230,00
- Com índices laterais _____ 260,00
- " " " e zíper _____ 380,00
- Sinal de Contradição (Karol Wojtyła) _____ 120,00
- Novo Testamento _____ 62,00

TEOLOGIA BÍBLICA

- A Religião do Povo (Studium Theológico de Curitiba) _____ 80,00
- Religião e Catolicismo do Povo (Studium Theológico de Curitiba) _____ 90,00
- Teologia do Novo Testamento (5 volumes — K. H. Scheckle) _____
- Vol. I — Sua história literária e Teológica _____ 210,00
- Vol. II — A Criação: O Mundo — O Tempo — O Homem _____ 140,00
- Vol. III — Deus Estava em Cristo _____ 275,00
- Vol. IV — Comportamento Moral do Homem _____ 325,00
- Vol. V — Reino de Deus, Igreja, Revelação _____ 310,00

RELIGIÃO E CATEQUESE

- Jesus é nosso Amigo (E. Leite e J. Santos (para 1ª Comunhão) — Brochura plastificada) _____ 25,00
- Os Pequenos com Cristo (para 1ª Comunhão) _____ 35,00
- Os Pequenos com Cristo (para 1ª Comunhão) — capa de celulóide _____ 180,00
- Aprendendo com Jesus (Prof. José Joaquim — livrinho do aluno) _____ 10,00
- Aprendendo com Jesus (Prof. José Joaquim — livrinho do catequista) _____ 20,00
- Preparação para o Batismo (Pe. Rezende — com ritual em apêndice) _____ 20,00
- Preparação para a Crisma (Pe. Rezende — com textos litúrgicos) _____ 20,00
- Ritual Completo do Batismo (cartolina) _____ 5,00
- Palavra de Deus (Georges Auzon) _____ 110,00
- Quem é teu Deus? (Jacques Durandeu) _____ 90,00
- Experiência Existencial e Religião (Klaus Riesenhubey) _____ 50,00

REFLEXÕES

- Cristo Sorrindo no Cárcere (Mário Ottoboni e Sílvio M. Neto) _____ 55,00
- Cristo Chorou no Cárcere (Mário Ottoboni e Sílvio M. Neto) _____ 55,00
- Pare e Pense (Reflexões em tempos de pressa — Pe. Athos) _____ 24,00
- O Mundo — Tema e Variações (José Penalva) _____ 35,00
- Não Há Vaga para um outro Cristo (Pe. Hilário Cristofolini) _____ 40,00
- Jesus Cristo Meu Amigo (Pe. Eloy) _____ 55,00
- Estamos Procurando Jesus Cristo (Pe. Carlos A. Schmidt) _____ 55,00
- Encontramos o Senhor (Cepac) _____ 40,00

PASTORAL

- Serviço Sacerdotal (Pe. Rezende) _____ 18,00
- Participemos todos da Missa _____ 12,00
- Manualzinho da Visita Domiciliária do Imac. Coração de Maria _____ 8,00

- A Hora Santa (para as primeiras sextas-feiras do mês) _____ 12,00
- A Família (Jacques Leclercq) _____ 75,00
- A Vocação do Cristão (Jacques Leclercq) _____ 50,00
- Revisão da Vida (A) Instrumento de Evangelização — (Cláudio Perani) _____ 55,00
- Proclamar o Cristo (2 Volumes) - cada um _____ 18,00
- Evangelho incomoda, inquieta, interessa? (Cardeal Arns) _____ 60,00

JUVENTUDE

- Mundo — Céu (Wilson João) _____ 45,00
- Janelas do meu Cotidiano (Aderson Neder) _____ 45,00
- Autenticidade (Pe. Rezende) _____ 18,00
- Sensibilidade (Pe. Rezende) _____ 16,00
- Bem-Aventurados os Pacifistas (Pe. Zezinho) _____ 25,00
- A Paz é Possível (Pe. Zezinho) _____ 12,00
- Histórias para quem não tem Tempo (Pe. Zezinho) _____ 15,00
- É Cristo que Passa (J. Maria Escrivá) _____ 80,00
- Juventude em Crise (Cesar Vaca. O. S. A.) _____ 70,00
- Método de Educação Sexual dirigida à Juventude (J. Gonçalves Filho) _____ 70,00
- Meu Cristo Latino-Americano (Geraldo Silva) _____ 40,00

DIVERSOS

- O Poder do Entusiasmo (Norman Vincent Peale) _____ 220,00
- Mensagens para a Vida Diária (Norman Vincent Peale) _____ 220,00
- Minha Família, Meu Problema (H. Galvão) _____ 40,00
- Orientar sem Impor (Ernest Ell) _____ 65,00
- Curandeirismo, um mal ou um bem? _____ 205,00
- Moral e Medicina (H. Lepargneur e B. dos Santos) _____ 205,00
- Psicologia Diferencial (E. González e Ruiz) _____ 60,00
- A Pedra e o Rio (Lauro Escorel) _____ 85,00
- Os Religiosos na Igreja Particular (Jerome Murphy) _____ 60,00
- Vida do Pe. José de Anchieta (Pe. Rodrigues) _____ 85,00
- Sair da Fossa Como? (E. Friderichs) _____ 55,00
- O Valor do Pensamento Positivo (Norman Vincent Peale) _____ 220,00

Assinale com um X as bolinhas correspondentes aos livros que desejar, recorte a página nos sinais pontilhados e envie para:
Livraria Ave Maria - Cx. Postal 54215 - 01227 - São Paulo, SP.
(Tel.: 66-0582)

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____

Assinatura _____

Obs.: Atendemos pelo serviço de Reembolso Postal. Os pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados dos respectivos pagamentos.

P.S.: Estes preços de livros estão sujeitos a reajustes sem prévio aviso.